

# Percepção dos docentes e investigadores da Universidade Eduardo Mondlane, em relação ao auto arquivo de publicações científicas e académicas no RIUEM

## **Autores:**

Irzelinda Cangy Mussá

Alda Rafael Maússe

Alda Cossa Manhiça

Maria Abigail Marrengula

Horácio Francisco Zimba



**Maputo, 10 a 12 de Outubro de 2022**

## Estrutura da apresentação

- ❑ **Contextualização**
- ❑ **Metodologia**
- ❑ **Resultados**
  - Uso do RIUEM pelos docentes e investigadores da UEM
  - Auto arquivo dos trabalhos no RIUEM Pelos docentes e investigadores da UEM
  - Factores que favorecem e dificultam o auto arquivo dos trabalhos no RIUEM pelos docentes e investigadores da UEM
- ❑ **Considerações finais**

## Contextualização

- A divulgação da produção científica e académica em Moçambique aliada ao paradigma de Acesso Livre à Informação Científica, tem sido uma grande preocupação das Instituições de Ensino Superior e de Investigação em Moçambique (IESI), incluindo a UEM desde 2008, **com a criação do Repositório Científico de Moçambique, denominado Repositório Saber.**
- Em 2009 a UEM aprovou a **Norma de Depósito Legal** dos Trabalhos de Culminação do Curso de graduação e pós-graduação na Biblioteca Central Brazão Mazula, com a finalidade de garantir o depósito dos trabalhos da sua instituição e conseqüentemente a manutenção do Repositório Saber.

## Contextualização(cont.)

- Gradualmente foi se verificando uma maior aderência ao depósito dos trabalhos na Biblioteca Central Brazão Mazula.
- Em 2015 foi **aprovada a Política de Publicação na UEM** pelo Conselho Universitário, que privilegia a produção e disponibilização da informação técnico-científica em **conformidade com o movimento de Acesso Aberto através da criação de repositórios**
- Em 2015 foi criado o Repositório Institucional da UEM

## Contextualização(cont.)

- Realizado em 2016 e 2019 o I e II Seminários sobre o Acesso Aberto e Ciência Aberta com objectivo de **conscienciar a comunidade científica e académica de Moçambique** e da UEM em particular para a **preservação e partilha do conhecimento científico em Repositórios institucionais** e no RIUEM em particular
- Aprovado em 2020, o **Regulamento de Depósito Obrigatório no RIUEM de toda produção científica e académica desenvolvida pela comunidade da UEM** que estabelece a uniformização dos procedimentos de depósito dos documentos, incluindo a **obrigatoriedade de auto arquivar publicações científicas e académicas pelos próprios autores.**

## Objectivos

- Analisar a percepção dos docentes e investigadores da Universidade Eduardo Mondlane, em relação ao auto arquivo de publicações científicas e académicas no Repositório Institucional da UEM (RIUEM)
  
- Avaliar se os docentes e investigadores da UEM:
  - ✓ Usam o Repositório Institucional da UEM
  - ✓ Efectuam o auto arquivo dos seus trabalhos no RIUEM
  - ✓ Que factores favorecem e dificultam o auto arquivo dos documentos no RIUEM

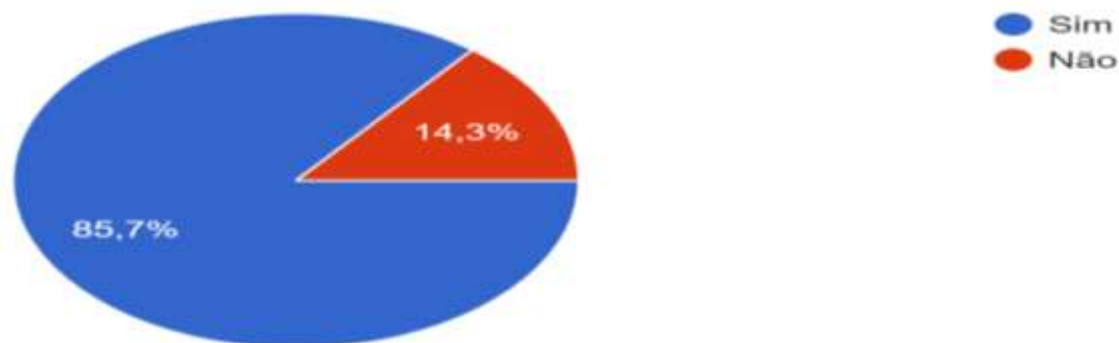
## Metodologia

- Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa
- Questionário composto por 21 questões, fechadas e abertas
- Convite formulado via email para cerca de 1000 potenciais respondentes e obtivemos cerca de 91 respostas.
- O questionário decorreu no período entre 15 Agosto a 15 de Setembro e foi aplicado usando o Google Form
- Partilha do link do questionário nos treinamentos sobre o auto depósito dos documentos no RIUEM

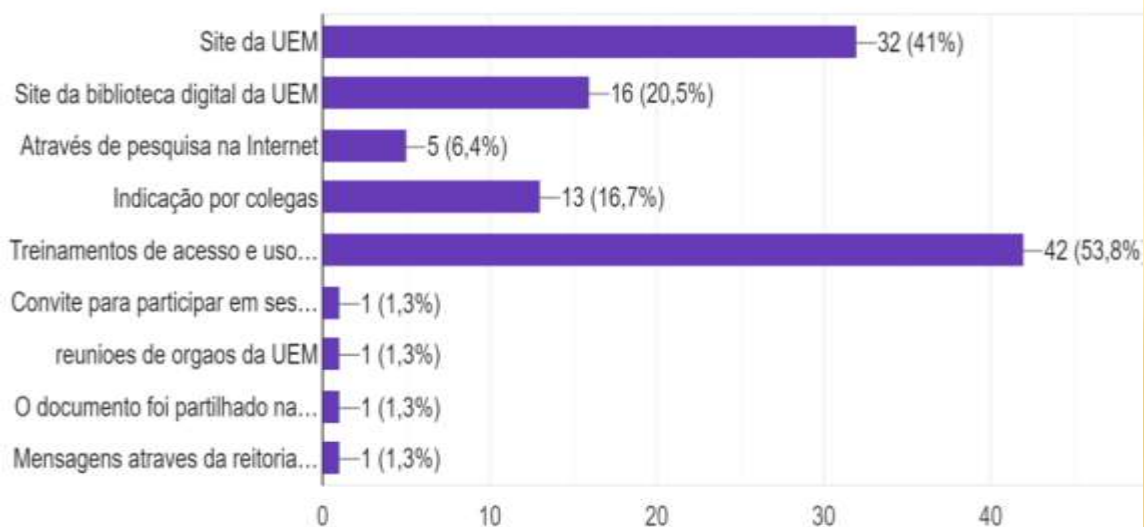
## Resultados

### Até que ponto os Docentes e Investigadores usam o Repositório Institucional da UEM

#### Têm conhecimento sobre a existência do RIUEM?



#### Como tomou conhecimento da existência do RIUEM?



Os dados mostram que os docentes e investigadores da UEM têm conhecimento sobre a existência do RIUEM, sendo que, a maioria, isto é, 85,7% respondeu positivamente e apenas 14,3% mostrou não ter algum conhecimento do mesmo. Cerca de 42 respondentes equivalentes a 53,8% afirmaram ter ouvido falar do RIUEM pela primeira vez através da sua participação nos treinamentos de acesso e uso de recursos electrónicos promovidos pela Biblioteca Central, 32 (41%) afirmaram que tiveram o primeiro contacto com o RIUEM através do site da UEM, 16 (20,5%) através do site da Biblioteca digital da DSD, 13 (16,7%) por indicação de colegas.



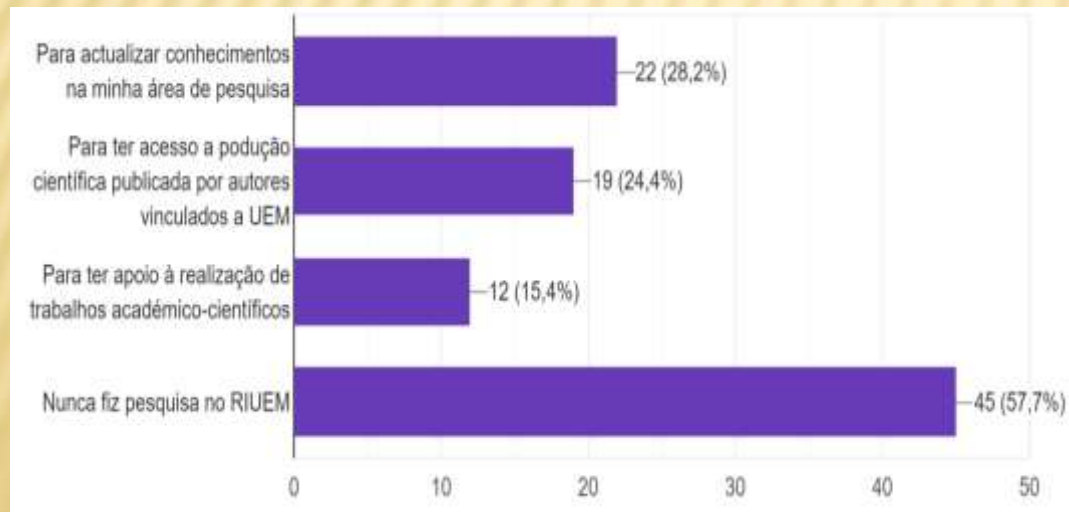
# Resultados

## Até que ponto os Docentes e Investigadores da UEM usam o Repositório institucional da UEM (cont.)

### Com que frequência usa o RIUEM?



### Porquê busca informações no RIUEM?

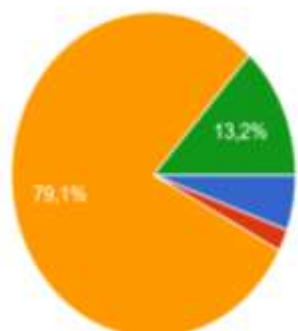


Quando questionados sobre a frequência de uso do RIUEM, as respostas dos inqueridos demonstraram um baixo nível de uso, pois a maior parte, **cerca de 62,8% responderam nunca ter feito o uso do mesmo**, seguidos de 25,6% que usam uma vez por mês, ou seja mensalmente. Constatou-se igualmente que a **maior parte dos respondentes 57, 7% nunca efectuou pesquisas no RIUEM**. Os que usam o RIUEM, buscam informações principalmente para actualizar conhecimentos na sua área de pesquisa (28.2%), para ter acesso a produção científica publicada por autores vinculados a Universidade (24.4%), e para realização dos trabalhos académicos-científicos,(15.4%).

# Resultados

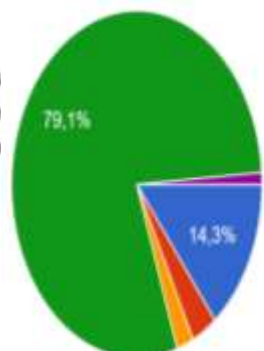
## Será que os docentes e investigadores da UEM efectuam o auto arquivo dos seus trabalhos no RIUEM

Ja efectuou o auto arquivo da sua produção científica no RIUEM?



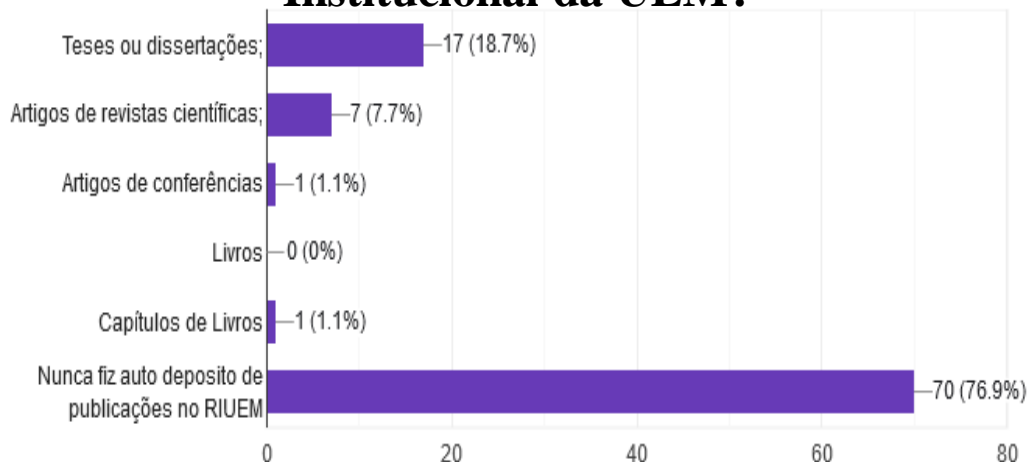
- Sim, de forma pontual
- Sim, de forma sistemátic
- Nunca efectuei o auto de
- Sim, mas não feita por m

Indique de quem obteve apoio para efectuar o auto arquivo



- Bibliotecários
- Co-autores
- Nunca tive necessidade de ajuda
- Nunca efectuei o depósito
- Nunca efectuei o depósito

Que tipo de documentos já disponibilizou no Repositório Institucional da UEM?

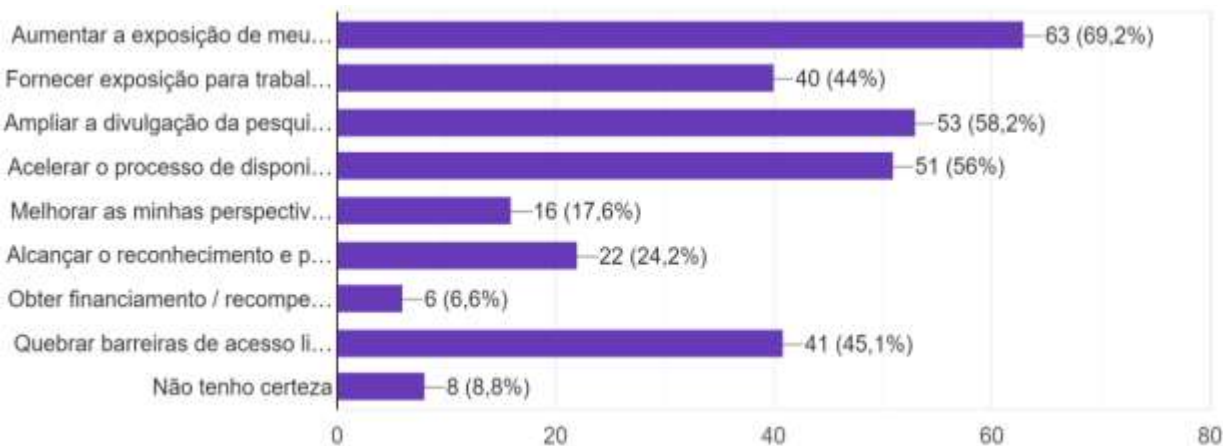


Apesar da maioria dos docentes e investigadores afirmarem ter conhecimento sobre a existência do RIUEM, os resultados mostram que maior parte, isto é **79.1% nunca efectuou o depósito dos seus documentos no RIUEM**. Porém, 14,3% afirmaram já ter disponibilizado alguns trabalhos com destaque para as **Teses e dissertações, tendo usado a intermediação de bibliotecários**.

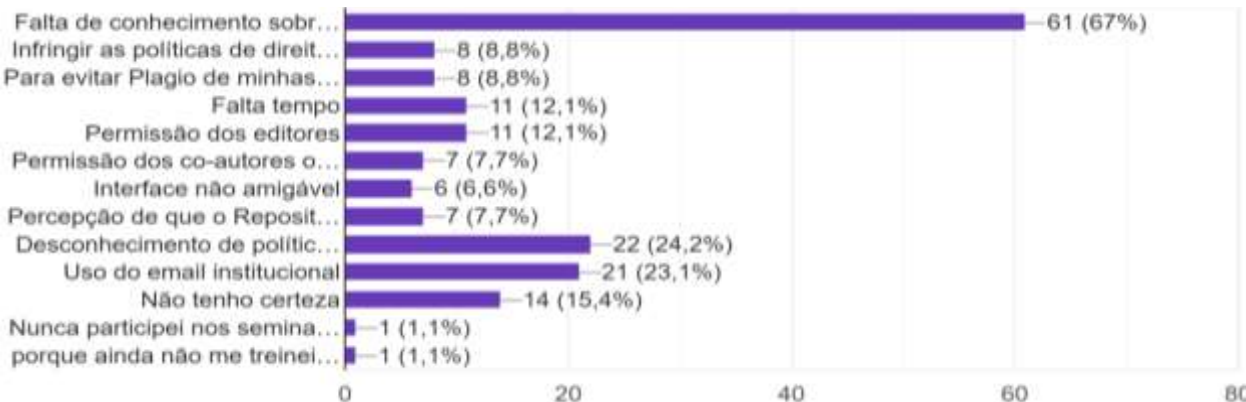
**Apenas 9** inqueridos responderam ter efectuado o **auto arquivo** dos seus trabalhos, sem a mediação dos bibliotecários, sendo que, a maior parte **7 (7,7%)** depositou artigos de revistas científicas.

## Quais são os factores que favorecem e dificultam o auto arquivo dos documentos no RIUEM?

### Factores que favorecem o auto arquivo no RIUEM



### Factores que dificultam o auto arquivo no RIUEM



Quando questionados sobre a importância do auto arquivo, a maioria dos inqueridos **69.2%** foram **unânicos em considerar o RIUEM muito útil, na medida em que aumenta a visibilidade dos seus trabalhos.** Apesar dos respondentes estarem conscientes sobre a relevância que o RIUEM desempenha, o seu compromisso e envolvimento em relação às práticas do auto arquivo ainda são insignificantes. Factores como: **a falta de conhecimento sobre este serviço (67%), seguido de falta de conhecimento sobre as políticas mandatárias (24,2%) e a obrigatoriedade do uso de email institucional (23,1%)** revelaram se ser os principais que dificultam este processo.

- As análises efectuadas neste estudo demonstram que os docentes e investigadores da UEM tem conhecimento sobre a existência do RIUEM, porém não fazem o uso do mesmo
- Os resultados mostram igualmente que os autores não efectuam o auto arquivo dos seus documentos no RIUEM, apenas optam pelo depósito de Teses e Dissertações, com recurso ao apoio ou intermediação dos bibliotecários

- Considerando o baixo nível de adesão ao auto arquivo, seria importante considerar a via do depósito mediado para o auto arquivo não só como forma de incrementar o depósito no RIUEM, mas também como forma de motivar os docentes/investigadores.
- A falta de conhecimento sobre o auto arquivo revelado nesta pesquisa, remete nos a ideia de que é necessário redesenhar as estratégias de divulgação e sensibilização dos autores sobre a utilidade do RIUEM e do auto arquivo, utilizando diversos meios de disseminação para o alcance desta comunidade.



**MUITO OBRIGADA!**